FICHA TÉCNICA

TÍTULO
Carpinteira, do Sineiro às Poldras
Itinerários: Património Industrial e Natural

EDIÇÃO
Câmara Municipal da Covilhã
Abril 2015

TEXTOS E INVESTIGAÇÃO
Carlos Madaleno | Sandra Ferreira

IMAGEM
Fotografia | Sónia Patrícia Nogueira
Fotografia Panorâmica | Carlos Oliveira [www.360pano-photographica.com]
Fotografia Antiga | colecções particulares: Agência Literária e Tabacaria Central, António Garcia Borges, Covilhã Foto, Foto Estrela, Ilfoto

APOIO DOCUMENTAL
Arquivo Municipal | Rede de Museus Municipais

COLABORAÇÃO
António Borges | Elisabete Duarte | Leo Cunha | Luís Esteves | Luís Fiadeiro | Paulo Serra | Rui Lopes

DESIGN GRÁFICO
Serviço de Comunicação: Diana Miguel

IMPRESSÃO | Gráfica do Tortosendo, Lda.
TIRAGEM | 500 exemplares
ISBN |
DEPÓSITO LEGAL | 391396/15

PROVERE
Programa de Valorização Económica de Recursos Endógenos

mais CENTRO
Programa Operacional Regional do Centro

QREN
QUADRO DE REFERÊNCIA ESTRATÉGICO NACIONAL
PORTUGAL 2007.2013

UNIÃO EUROPEIA
Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional

CARPINTEIRA

DO SINEIRO ÀS POLDRAS

CARPINTEIRA: PASSADO, PRESENTE E FUTURO

Existe na Covilhã uma história particular, com marcas bem definidas, onde o fio condutor é marcado pelo matraquear dos teares, pelo assobio das sirenes que chamavam, ao labor, multidões, pelas grandezas e misérias de uma sociedade que cresceu de mãos dadas com a fábrica.

Os lanifícios são, na Covilhã, um sonho medievo atestado por vestígios e documentos que entroncam no foral de D. Sancho I, de 1186. São resultado de condicionalismos geográficos, a Serra com os seus vales e abundância de água, e da existência de matéria-prima, os rebanhos. Mas igualmente de um conjunto de homens que sempre soube como adaptar as técnicas, por si criadas ou importadas, à especificidade covilhanense.

Foram muitos para que os possamos enumerar, contudo não podemos esquecer nomes como: Simão Pereira da Silva, Valério Gomes Correia, José Mendes Veiga, Campos Mello ou Ernesto Cruz. Não é possível ignorar também o papel de homens de Estado como o Conde da Ericeira, que implantou na Covilhã o modelo das manufacturas inglesas, ou o Marquês de Pombal, fundador da Real Fábrica dos Panos, estrutura que se viria a assumir como o exemplo e motor da indústria covilhanense.

A própria elevação da Covilhã à categoria de cidade, em 1870, só pode ser vista à luz do sucesso industrial alcançado naquela que ficaria conhecida como a "Manchester Lusitana". Considerando que o reequipamento material do país se concretiza com grande atraso em relação aos progressos ocorridos em Inglaterra, não deixa de ser admirável que uma povoação do interior, distante do litoral e dos centros de decisão, se venha a assumir como exemplo de desenvolvimento industrial no panorama nacional.

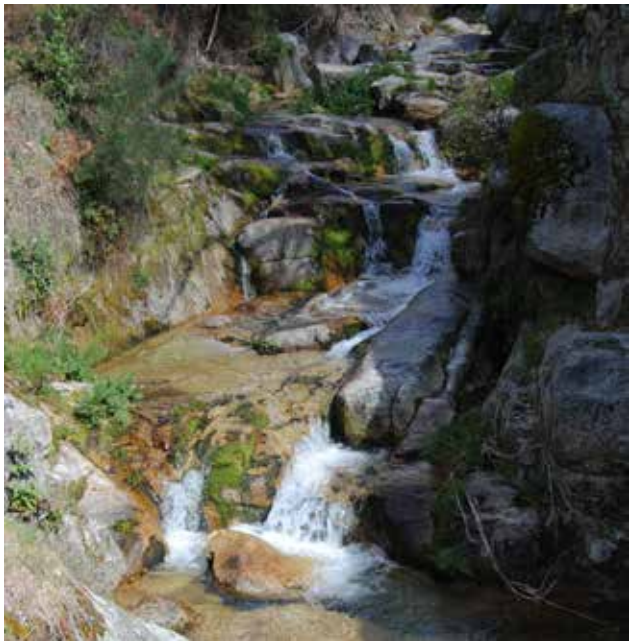
Exemplo deste passado, a cidade da Covilhã ainda hoje mostra grandes valores industriais, destacando-se os imensos complexos industriais, reflexos, sem dúvida, da sua história. O edificado industrial da cidade é indissociável das estruturas que dele fazem parte, sendo elementos que, ainda hoje, vivem junto das duas ribeiras, Goldra e Carpinteira, denunciando nestas zonas as industrias que ali estiveram em plena laboração. Elementos como tanques, condutas, levadas, suportes de rodas hidráulicas, râmolas de sol, estendedouros e lavadouros. Mas são as imponentes chaminés que marcam especialmente a paisagem pelas suas dimensões, tornando-se um dos grandes símbolos da indústria e da cidade.

Esta realidade patrimonial, apesar da singularidade e exemplaridade que assume, corre o risco de desaparecer, desaparecendo consigo o suporte físico de uma memória colectiva secular.
Empenhados em inverter a situação e querendo contribuir para uma crescente consciencialização da salvaguarda do património industrial, já iniciada na Covilhã, com grande mérito, pela Universidade da Beira Interior e Museu de Lanifícios, vimos agora apresentar o roteiro "Carpinteira, do Sineiro às Poldras" . Acreditamos que uma maior divulgação e promoção desta realidade patrimonial possa gerar o diálogo em torno da sua requalificação e motivar a descoberta de um maior conhecimento da nossa história social, geográfica e económica. Estamos ainda cientes que este património preconiza desenvolvimento, associando turismo, cultura e conhecimento, tal como alia passado, presente e futuro.

Vítor Pereira
Presidente da Câmara

CARPINTEIRA

ITINERÁRIOS: PATRIMÓNIO INDUSTRIAL E NATURAL



A Norte, um vale cavado delimita a cidade. Nele, uma ribeira de águas revoltas que correm, hoje, cristalinas, encanta o visitante. Cascatas esculpidas no granito, um complexo sistema de canais e levadas, dezenas de edifícios fabris implantados nas declivosas margens, pontes, passadiços, estruturas de apoio à indústria de lanifícios, socalcos delimitados por muros de granito bem talhado, hortas geometricamente desenhadas. É assim a Ribeira da Carpinteira na Covilhã.

Na verdade é a abundância de água que jorra da montanha e chega à cidade através de duas ribeiras, a da Carpinteira e a da Goldra, que constituiu uma das primeiras condições para a prática dos lanifícios na Covilhã. A esta juntaram-se os pastos da Serra e o lugar que ocupa nas grandes rotas da transumância peninsular. A ovelha, produtora da matéria-prima desta indústria, teve por aqui sempre um papel de destaque. É citada no primeiro foral, concedido por D. Sancho I em 1186, onde são evidentes os privilégios de incentivo à pastorícia ou no foral novo, atribuído por D. Manuel I, no ano de 1510, que começa exactamente com um capítulo dedicado ao gado do vento (gado tresmalhado). Mas a lã até se transformar em tecido necessitava de percorrer ela própria um longo caminho. Depois de retirada às ovelhas, através da tosquia, tinha de ser lavada, cardada, fiada, tecida e tingida. Aqui entrava então o papel da ribeira possibilitando água para algumas das operações e energia hidráulica para outras.

Desde o século XV, que ao longo deste curso de água se foram instalando várias unidades oficinais onde, de forma artesanal, se procedia à lavagem de lãs e acabamento de tecidos. Por seu lado as margens cortadas em socalcos, com boa exposição solar possibilitavam a instalação de outras estruturas, caso dos secadouros, enxugadouros, estendedouros e das râmolas de sol.
Algumas descrições do século XVIII demonstram, de forma clara, a importância destas linhas de água "entre duas ribeiras que também nascem e descem na mesma serra, com abundância de águas que se usam para os regadios e servem depois para mover moinhos, azenhas, pisões e lagares de azeite" (Memórias Paroquiais, 1758) ou "nas duas ribeiras (...) há quinze pisões, catorze tendas de prensar e tosar, (...) oito tintes (...) tem mais El-Rei na ribeira da Carpinteira uma fábrica com o seu pisão, tinte e prensa" (Memória sobre a Covilhã feita em 1734 pelo Padre Manoel Cabral de Pina). Referia-se o Padre Cabral de Pina à "Real Fábrica de Sarjas e Baetas", criada em 1677, por intervenção do Conde da Ericeira, D. Luís de Menezes, e que foi a primeira manufactura de Estado fundada na Covilhã, no Vale da Carpinteira. Celebrou-se na época

e para o efeito um contrato de exploração que concedia a exclusividade da produção de sarjas e baetas a André Nunes, Jorge Frois e Luís Romão de Sinel. Da Irlanda vieram vários técnicos para laborar nesta unidade, entre estambradores, tecelões e fiadeiras.
Em 1680, esta empresa empregava 415 trabalhadores. Dois anos depois viria a atingir o máximo da sua laboração. Em meados do século seguinte, os edifícios desta unidade eram adquiridos pela firma "Campos Mello & Irmão" que de novo lhe haveria de imprimir grande fulgor.

A partir desta data, o Vale da ribeira da Carpinteira não seria mais o mesmo. Nas suas margens haveriam de se instalar as mais modernas unidades fabris. Destas, Manuel Nunes Giraldes no seu "Catecismo Nacional de Philosophia do Trabalho", de 1877, destaca duas: "Campos Mello & Irmão" e "Alçada & Mousaco".

Entre meados do século XIX e meados do século seguinte assiste-se na Covilhã a uma especialização e consolidação industrial que conferem à Covilhã um papel de charneira na indústria dos lanifícios. É já no último quartel do século XX que se assiste a uma crise estrutural que gradualmente vota ao abandono dezenas de edifícios fabris. Estes e as estruturas que lhe serviam de apoio, apesar da sua singularidade, nunca foram alvo de grande atenção enquanto espaços de memória, ainda que paradoxalmente sejam reconhecidos pelos locais como uma das principais, senão a principal referência daquela que é apelidada de cidade-Fábrica.

Atribuir novas funcionalidades a estas estruturas ao mesmo tempo que é mantida a sua memória é o grande desafio dos nossos dias e o principal objectivo que está subjacente à publicação deste itinerário imagético.

A Universidade da Beira Interior tem desenvolvido um papel deveras importante na recuperação deste património. Salientar, na área geográfica agora em análise, o caso dos edifícios da empresa "Ernesto Cruz & Cª", reconstruídos para a instalação da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, à semelhança do que se fizera noutros locais da cidade, caso da "Real Fábrica de Panos" ou da "Empresa Transformadora de Lãs". Na área da investigação, a realização do inventário do património industrial, em parceria com o então IPPAR.
Também no domínio privado têm surgido projectos que aliam a lã a um presente criativo e igualmente inovador. É este o caso do projecto "New Hand Lab" onde uma fábrica fundada em 1853, a "António Nunes de Sousa & Filhos", alberga actualmente um conjunto de ateliers de artistas plásticos unidos pelo elo de uma produção ligada à fábrica e à lã.

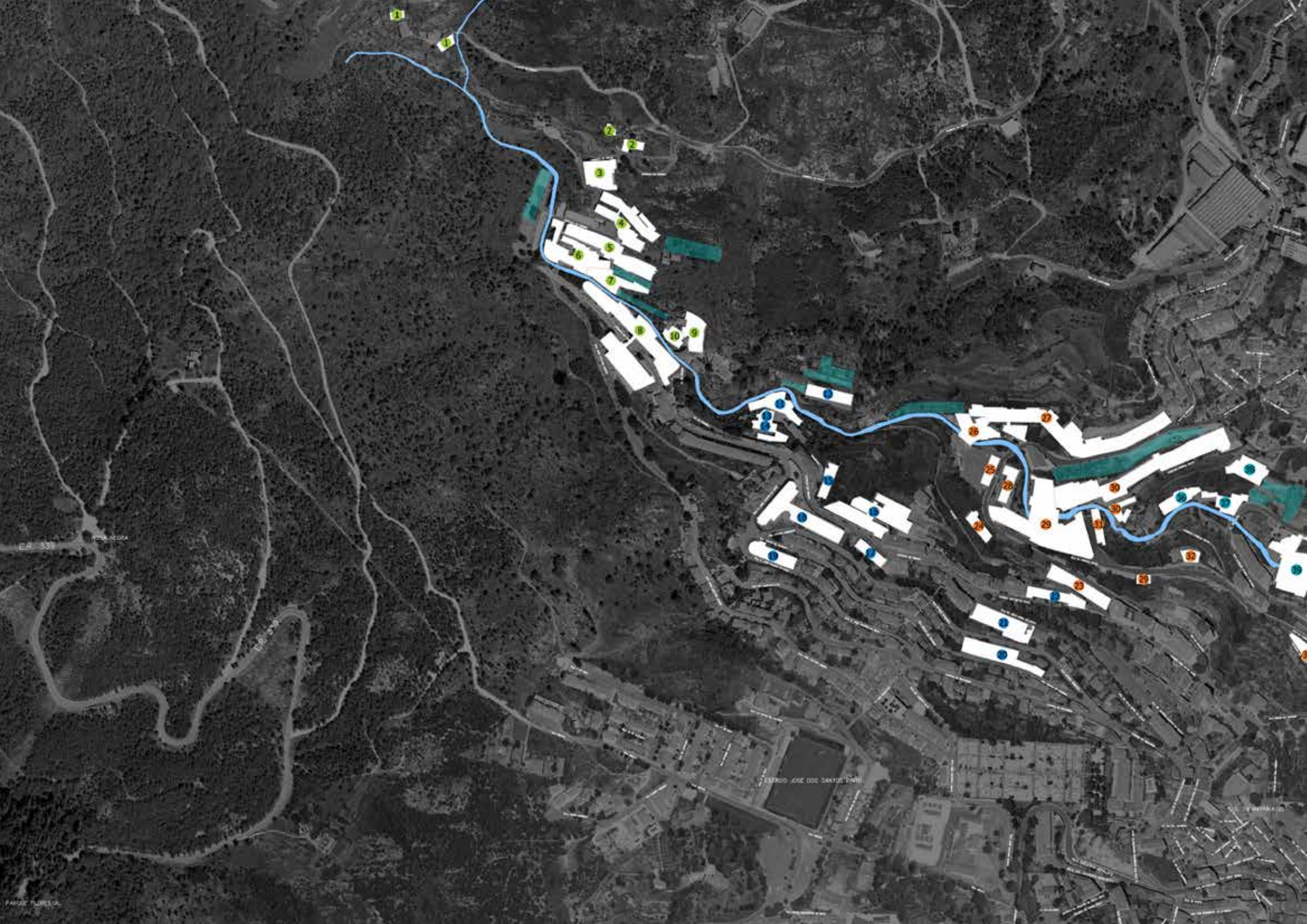
Nesta extensão de quatro quilómetros, a maior parte destes imóveis continua sem qualquer funcionalidade. Edifícios que conjugam arquitectura de qualidade a um passado repleto de significado continuam à espera de soluções. Refira-se a título de exemplo o antigo edifício da firma "Nova Penteação e Fiação da Covilhã", o edifício "Campos Mello & Irmão" ou as ruínas "Manuel Lino Roseta".

Não obstante, a Ribeira, em si mesma, continua a desempenhar um importante papel ecológico, possibilitando a existência de um interessante habitat ripícola natural inserido na malha urbana. Nas suas margens, permanece alguma actividade rural de subsistência.

O Vale da Carpinteira é um local vivo, repleto de história e de recursos, que urge aproveitar em prol de um desenvolvimento que congregue Cultura, Turismo e Natureza.

Venha conhecê-lo. Venha dar o seu contributo para o salvar!

Os Autores


E.R. 339
ESTADIO JOSÉ DOS SANTOS PINTO
PARQUE FLORESTAL

N

1. Manuel Telles Feio & Manuel Nunes Mouzaco
(Fábrica do Prazo)

GPS: 40º17'28.39''N | 7º30'54.42''W
Datação do imóvel: 2ª metade do séc. XIX
Ocupantes: Manuel Telles Feio & Manuel Nunes Mouzaco; António Joaquim Henriques da Silva & Sócios; João da Costa Ruivo; António Joaquim Agostinho; Manuel Telles Feio; Carlos Elias da Costa; Manuel Mendes Alçada & Filhos; José Cristóvão Correia.
Actividade: Lavagem, cardação, fiação, tinturaria e ultimação.

2. Alberto Mendes Vaz

GPS: 40º17'27.62''N | 7º30'53.71''W
Datação do imóvel: 2ª metade do séc. XIX
Ocupantes: Alberto Mendes Vaz; Daniel Tavares; Gregório Baltazar Júnior.
Actividade: Cardação, fiação, tecelagem.

3. Tavares & Espinho
(Fiação Rosetas)

GPS: 40º17'26.01''N | 7º30'55.36''W
Datação do imóvel: 2ª metade do séc. XIX
Ocupantes: Tavares & Espinho; Gregório Baltazar; Gregório Baltazar Júnior; Gregório Baltazar, Sucrs. Lda.; António Roseta; V[Iuva]. António Roseta; António Roseta Herdeiros; Sociedade Têxtil António Roseta, Lda.
Actividade: Cardação e fiação.

FIAÇÃO - ROSETAS

4. Tavares & Espinho

GPS: 40º17'23.83''N | 7º30'54.08''W
Datação do imóvel: 1ª metade do séc. XIX
Ocupantes: Tavares & Espinho; Tavares & Cª; Henrique Tavares & Paiva; Henrique Tavares & Irmão; Boléo & Baltazar; Paiva; Silva & Baltazar; José Tavares da Cruz; Gregório Baltazar; Gregório Baltazar Júnior; Gregório Baltazar Júnior Sucrs, Lda.; Cristiano Cabral Nunes &Filhos, Lda.; Indutêxtil – industria têxtil de Transformação de Lanifícios Lda.; CIL-Complexo Industrial de Lanifícios Lda.; STBI – Sociedade Têxtil da Beira Interior, SA; Fitecom – Comercialização e industrialização Têxtil, Lda.
Actividade: Cardação, fiação, tecelagem e ultimação.

5. Ignácio da Silva Fiadeiro *(Fitecom)*

GPS: 40º17'24.16''N | 7º30'57.19''W
Datação do imóvel: 2ª metade do séc. XIX
Ocupantes: Ignácio da Silva Fiadeiro; Ignácio da Silva Fiadeiro, Sucrs.; Ignácio da Silva Fiadeiro, Lda.; Produtora de Lanifícios da Covilhã, Lda.; José Esteves Fiadeiro , Lda.; Fitecom.
Actividade: Cardação, fiação, tecelagem e ultimação.

6. Anaquim, Copeiro & Bouhon
(Álvaro Paulo Rato)

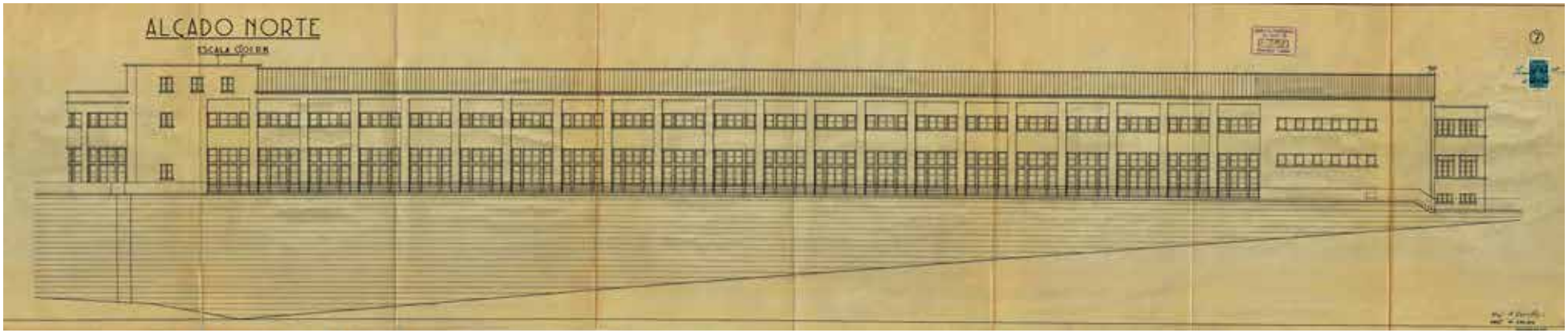
GPS: 40º17'24.18''N | 7º30'57.42''W
Datação do imóvel: Séc. XVIII/XIX
Ocupantes: Anaquim, Copeiro & Bouhon; Joseph Bouhon; V[Iuva]. Bouhon & Cª; Tecelagem Fonte Santa, lda.; Cristiano Cabral Nunes; Cristiano Cabral Nunes & Filhos, Lda.; Álvaro Paulo Rato; Indutêxtil; Álvaro Paulo Rato & Filhos Lda.; Amândio Saraiva;
Actividade: Cardação, fiação, tecelagem e ultimação.

7. Valério Gomes Correia & Irmão
(Álvaro Paulo Rato)

GPS: 40º17'22.19''N | 7º30'57.62''W
Datação do imóvel: Séc. XVIII
Ocupantes: Valério Gomes Correia & Irmão; Grainha, Ginginha & C.ª; Paiva & Rogeiro; Companhia Nacional de Lanifícios; Anaquim, Copeiro & Bouhon; Joseph Bouhon; Viúva. Bouhon & C.ª; Tecelagem Fonte Santa, Lda.; Cristiano Cabral Nunes; Cristiano Cabral Nunes & Filhos, Lda.; Álvaro Paulo Rato; Indutêxtil; Álvaro Paulo Rato & Filhos, Lda.; Amândio Saraiva.
Actividade: Fiação, ultimação.

8. Ernesto Cruz & Companhia

Projecto (Data/Autor): Maio 1946; Dezembro 1949; Março 1950;/ Eng.º Arnaldo Carrilho; Arq. Manuel João Calais;
GPS: 40º17'19.34''N | 7º30'54.30''W
Datação do imóvel: 1946/1963
Ocupantes: Ernesto Cruz & C.ª; Sociedade de Tecidos Cruz, Alçada & C.ª, Lda.; Ernesto Cruz & C.ª, Lda.; Malteca.
Actividade: Cardação, fiação de penteado e tecelagem.

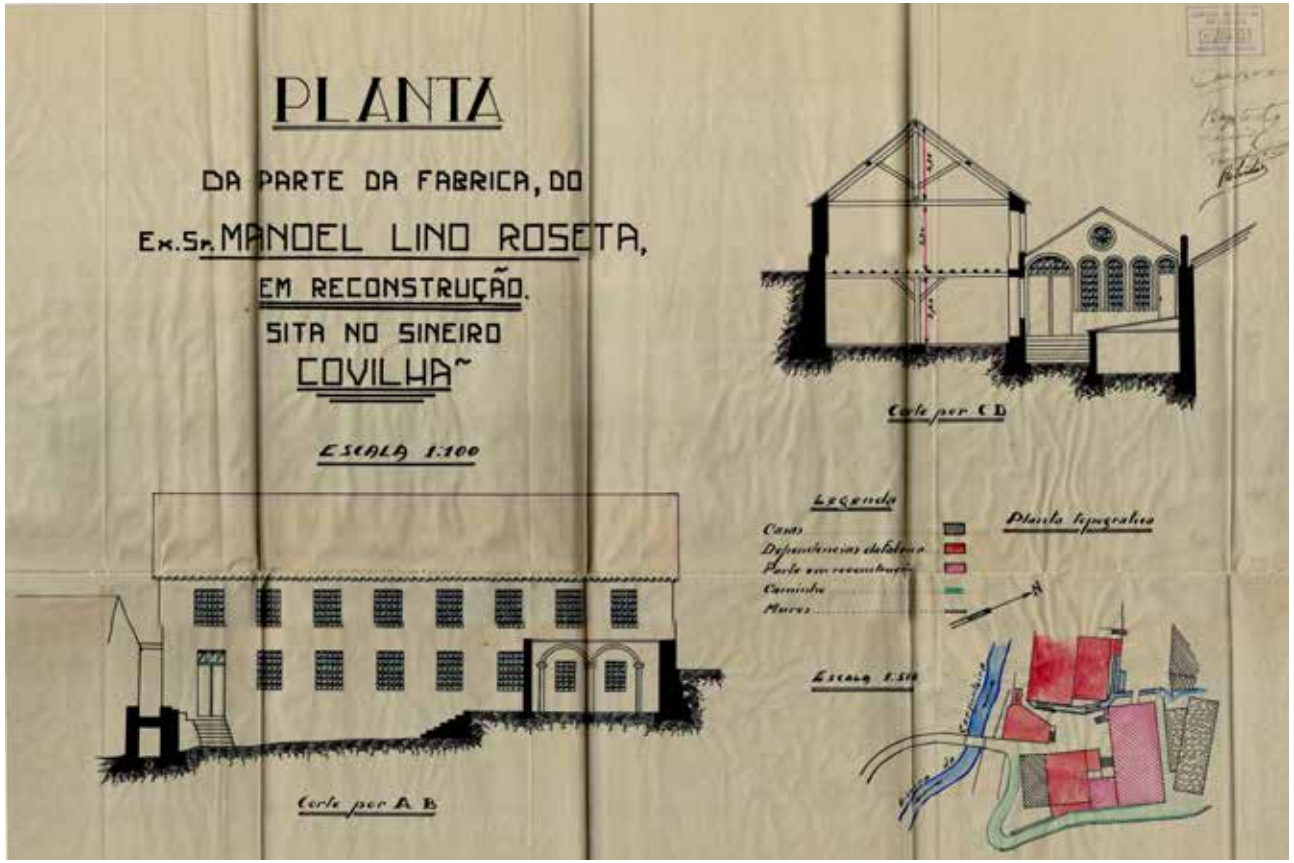


9. António Baptista Leitão
(Fábrica do Doutor António Alçada)

GPS: 40º17'18.94''N | 7º30'49.96''W
Datação do imóvel: Séc. XIX.
Ocupantes: António Baptista Leitão; António Baptista Alves Leitão; Silvestre Nunes de Morais; Dr. José Mendes Alçada e Dr. Valério; António Alçada de Morais; João Gigante; João Gigante & Filho; Marcolino Rodrigues Gigante.
Actividade: Cardação, fiação e ultimação.

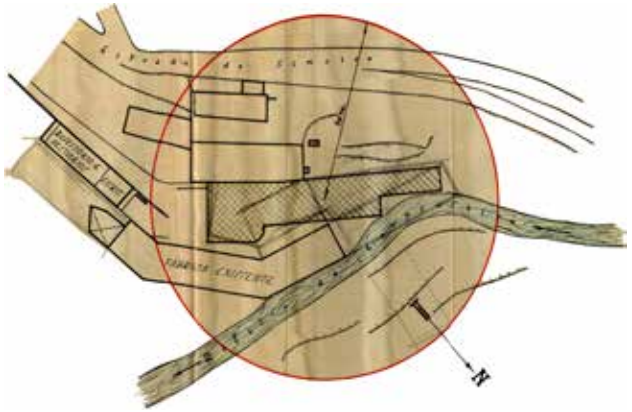
10. António Baptista Alves Leitão
(Fábrica de Lanifícios do Sineiro)

Projecto (Autor/Data): Janeiro 1937/ J. Abreu
GPS: 40º17'18.93''N | 7º30'50.45''W
Datação do imóvel: 1.ª metade do séc. XIX
Ocupantes: António Baptista Leitão; António Baptista Alves Leitão; Leonardo José Marques & C.ª; João Caetano Rato; Clemente da Costa; Januário Gomes Feio; José Rodrigues Rogeiro; José da Fonseca Charato; José da Fonseca Charato, Sucrs.; José da Fonseca Charato Júnior; José da Fonseca Charato Júnior; José Mendes Veiga & Sucrs.; Manuel do Quental Calheiros e Alexandre Freire Calheiros; José Fernandes Rodrigues Garcia; Manuel Lino Roseta; Manuel Lino Roseta; José Noivo Martins; Marcolino Rodrigues Gigante.
Actividade: Cardação, fiação, tecelagem e ultimação.



11. António Baptista Leitão *(Pimentéis)*

GPS: 40º17'15.99''N | 7º30'44.91''W
Datação do imóvel: Séc. XIX.
Ocupantes: António Baptista Alves Leitão; Clemente da Costa; Leonardo José Marques& C.ª; Manuel Gomes Frenético; Alçada & Podão; Francisco António Pereira Espiga, João Lopes Fazendeiro, José Rodrigues Podão e José António Pereira Espiga; Lopes & Podão; Lopes & Podão, Sucrs; Herd. de Manuel Lopes Cardoso de Paula; Frenético & Cardoso; Herd. de José Mendes Alçada de Paiva; António Dias da Assumpção Neves; José Craveiro Júnior; Tavares & C.ª; Tavares & Pimentel, Lda.; Cardona & C.ª; Simão da Cruz Fazenda; Vicente da Cruz Fazenda; Tavares & Filho; Pimentel& Pimentel; Pimentéis, Lda.; João Adolfo; Confecções Bambi.
Actividade: Cardação, fiação, tecelagem, ultimação e mungos.



12. Lanifícios Sineirinho

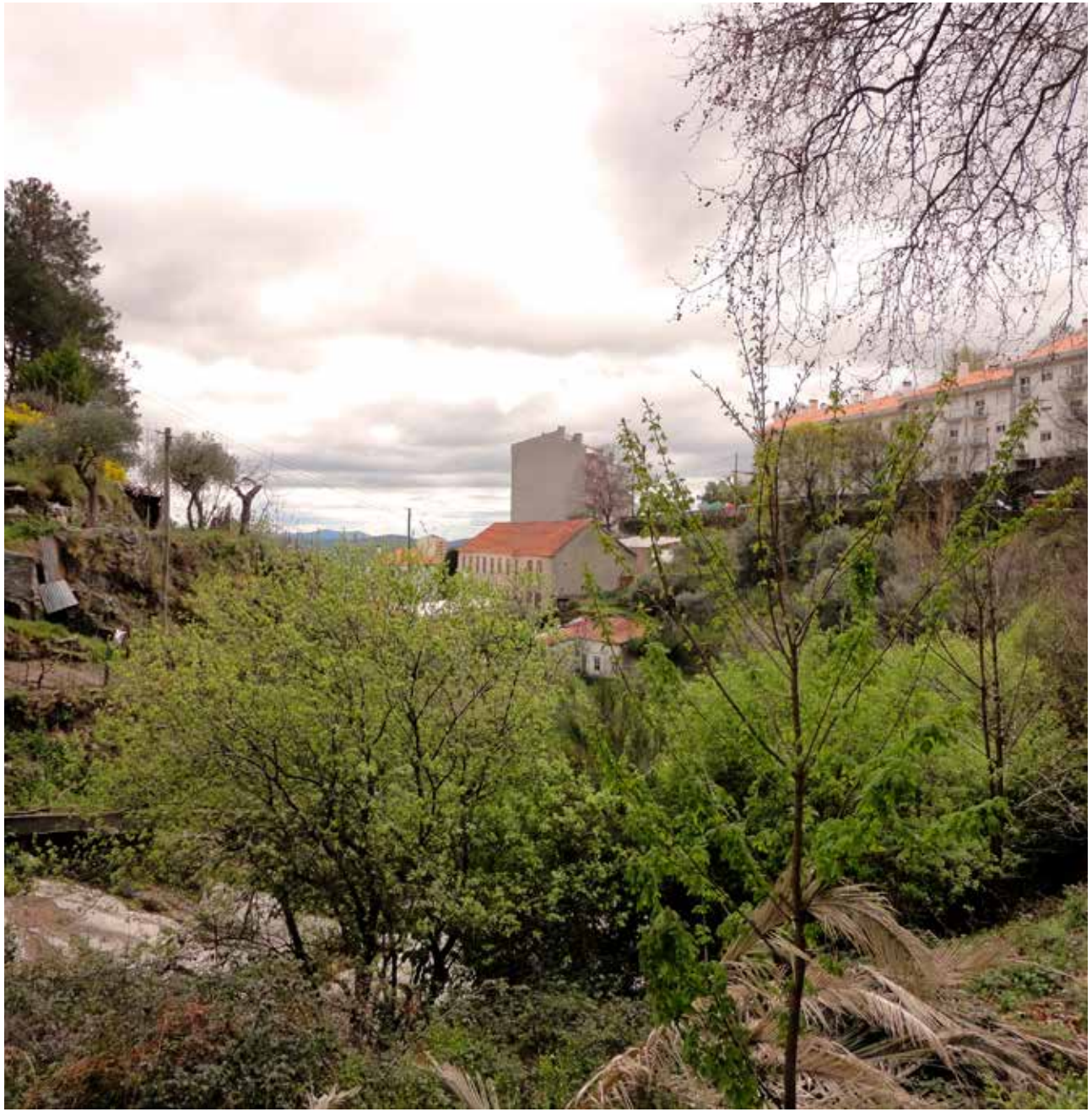
GPS: 40º17’16.91’’N | 7º30’43.30’’W
Datação do imóvel: 1958
Ocupantes: Lanifícios Sineirinho
Actividade: Tecelagem

13. Engenho do Sineirinho

GPS: 40º17'15.82''N | 7º30'45.14''W
Datação do imóvel: 2ª metade do séc. XIX
Ocupantes: António Baptista Leitão; António Baptista Alves Leitão; José Maria Rainha & C.ª; Domingos José de Morais & Outros; Campos Melo & Irmão; Campos Melo & Irmão Lda.; Tavares & Pimentel Lda. Tavares & Filho; Pimentel & Pimentel; Pimentéis Lda.;
Actividade: Cardação e Fiação.

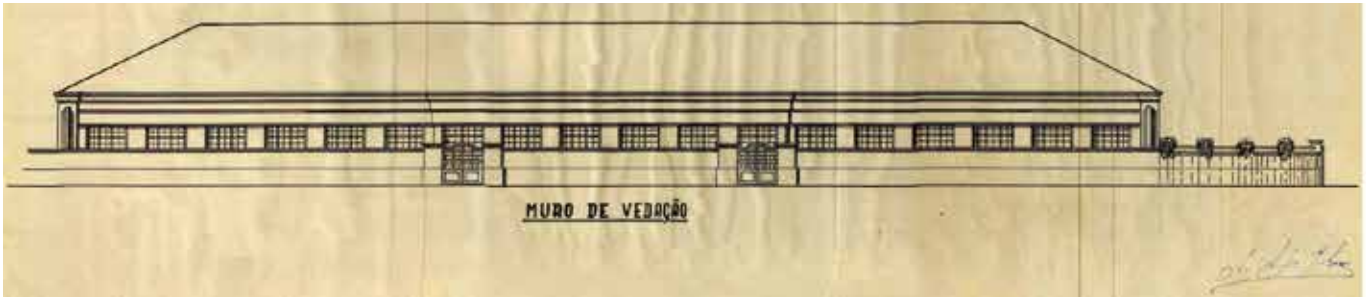
14. Barata, Filhos
(Pimentéis)

GPS: 40º17’15.42’’N | 7º30’45.13’’W
Datação do imóvel: Séc. XIX
Ocupantes: Barata filhos: José Alfredo Barata & C.ª, Lda.; João Roque Cabral; José Henriques da Fonseca Júnior; Maria Henriqueta Barata; João Rodrigues Valério Júnior; Pimentéis, Lda.
Actividade: Cardação, fiação e tecelagem.



15. Manuel Lopes Bola

Projecto (Autor/Data): Julho - 1045
GPS: 40º17'12.08''N | 7º30'42.52''W
Datação do imóvel: 1945
Ocupantes: Manuel Lopes Bola, Herdeiros; Farias & Bichinho;
Actividade: Tecelagem.



16. José Henriques da Fonseca

Projecto (Autor/Data): Maio 1951 / Março 1958
GPS: 40º17'10.36''N | 7º30'38.93''W
Datação do imóvel: 1ª metade do séc. XX
Ocupantes: José Henriques da Fonseca; José Henriques da Fonseca Júnior, Filhos, Lda.; J. Rodrigues.
Actividade: Fiação e tecelagem.

17. João Mosa & Filhos, Lda.

GPS: 40º17'9.88''N | 7º30'39.46''W
Datação do imóvel: 1940
Ocupantes: João Mosa & Filhos, Lda; João Mosa, Sucrs., Lda.
Actividade: Tecelagem.

18. João Roque Cabral

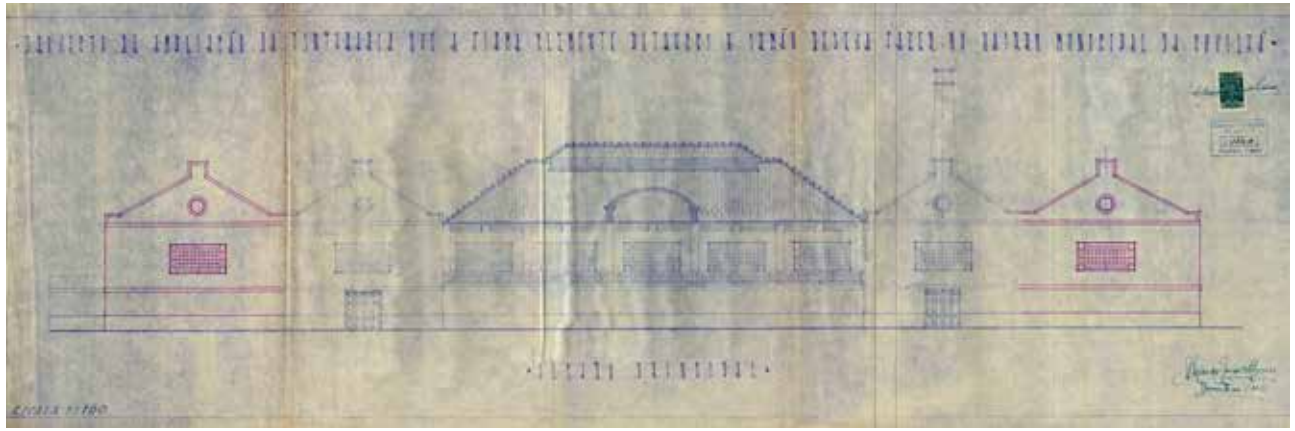
Projecto (Autor/Data): Fevereiro 1951
GPS: 40º17'12.93''N | 7º30'44.45''W
Datação do imóvel: 1946
Ocupantes: João Roque Cabral & filhos, Lda.
Actividade: Cardação, fiação, tecelagem e produção de mungo.

19. Augusto d' Almeida Fortuna & Filhos

GPS: 40º17'10.10''N | 7º30'46.06''W
Datação do imóvel: 1945/46
Ocupantes: Augusto d'Almeida Fortuna & Filhos; Acácio Pimentel Tavares; Tavares & Filhos; João de Sá Pessoa; AP Tavares; Tavares & Filhos; Amândio Saraiva.
Actividade: Cardação, fiação, tecelagem e produção de mungo.

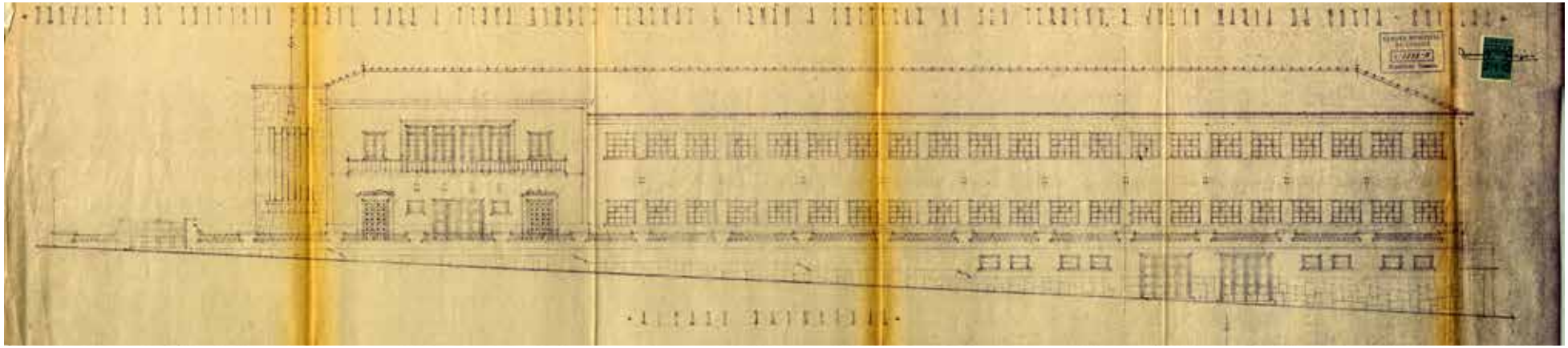
20. Clemente Petrucci & Irmão

Projecto (Autor/Data): Maio - 1947
GPS: 40º17'5.49''N | 7º30'32.70''W
Datação do imóvel: 1933
Ocupantes: Clemente Petrucci & Irmão; Cil – Complexo industrial de Lanifícios, Lda.; STBI – Sociedade Têxtil da Beira interior, SA.
Actividade: Tinturaria.



21. Sociedade Fiandeira Mirense *(Modatex)*

Projecto (Autor/Data): Junho 1947
GPS: 40º17'6.14''N | 7º30'30.38''W
Datação do imóvel: 1947/48
Ocupantes: Sociedade Fiandeira Mirense; António Neves & C.ª; Borges Terenas & irmão.
Actividade: Tecelagem.



CENTRO

22. Alexandrino Fernandes Nogueira

Projecto (Autor/Data): Novembro 1946
GPS: 40º17'7.37''N | 7º30'29.36''W
Datação do imóvel: 1940
Ocupantes: Alexandrino Fernandes Nogueira.
Actividade: Tecelagem.

23. Jerónimo Dias Freire

GPS: 40º17'8.36''N | 7º30'27.52''W
Datação do imóvel: 1950
Ocupantes: Jerónimo Dias freire.
Actividade: Cardação e tecelagem.

IGREJA EVANGÉLICA
ASSEMBLEIA DE

24. Alberto Miguel

GPS: 40º17’11.37’’N | 7º30’33.30’’W
Datação do imóvel: 1943
Ocupantes: Alberto Miguel; Alberto Miguel, Sucessora; M. Figueiredo; Belmiro Nunes de Morais; Craveiro Martins & Rosa, Lda.; Rosa, Lda..
Actividade: Cardação, fiação, penteação e tecelagem.

STOP

25. Armando António Martins

Projecto (Autor/Data): Outubro 1946 / Fevereiro 1947
GPS: 40º17'13.80''N | 7º30'32.18''W
Datação do imóvel: 1939
Ocupantes: Armando Martins; Quintino Maria da Costa; José de Almeida Cavaca Júnior; Rosa & C.ª.
Actividade: Fiação e tecelagem.

26. João Mendes Alçada

Projecto (Autor/Data): Abril 1949 / Outubro 1949
GPS: 40º17'14.49''N | 7º30'33.98''W
Datação do imóvel: Séc. XIX
Ocupantes: João Mendes Alçada; Manuel Mendes Alçada & Irmãos; Manuel Mendes Alçada & Filhos; Alberto Mendes Alçada; José Dias baptista & filhos; Morais & Fino; Francisco Fino; Alçada & Rosa Lda.; Sousas, Lda.; Craveiro, Martins, Rosa & Fazenda Lda.; Rosa & C.ª.
Actividade: Cardação, fiação, tecelagem e ultimação.

27. Manuel Nunes Mouzaco & Irmão
(Alçada e Mouzaco - Fábrica Alçada)

GPS: 40º17'13.95''N | 7º30'27.66''W
Datação do imóvel: 1ª metade do séc. XIX
Ocupantes: Manuel Nunes Mouzaco & Irmão; João Mendes Alçada; João Mendes Alçada & Filho ou Alçada & Filho; Alçada & Mouzaco; Alçada & Filho, Sucr; António Joaquim Rodrigues; Gomes & C.ª; Aníbal Mouzaco Alçada; Emprex.
Actividade: cardação, fiação tecelagem, tinturaria e ultimação.

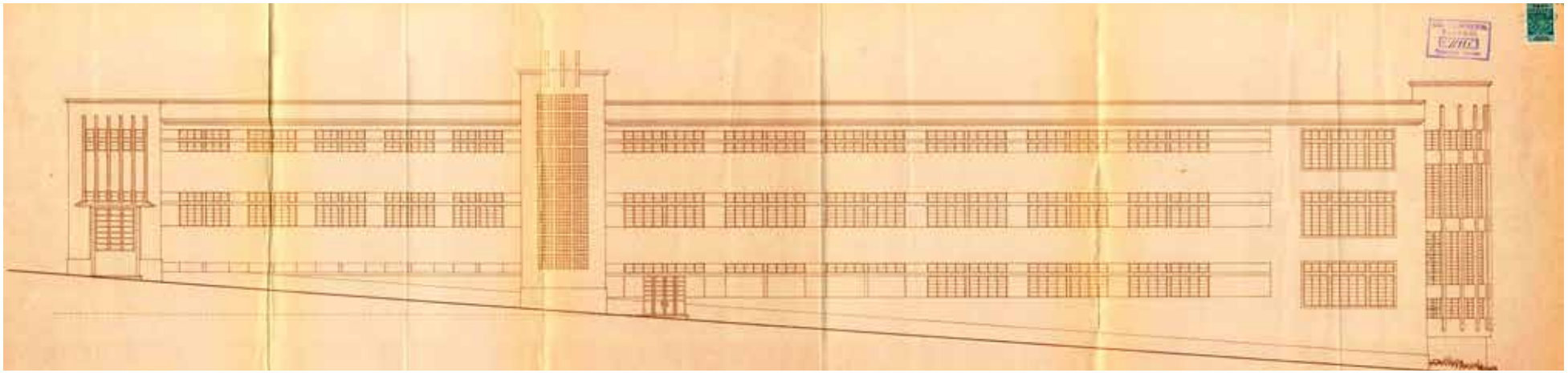
28. Arnaldo Teixeira & Companhia

GPS: 40º17'13.29''N | 7º30'31.79''W
Datação do imóvel: 1933/34
Ocupantes: Arnaldo Teixeira & C.ª; Quintino Maria da Costa, Lda.; Futurex- Sociedade de Tecidos, Lda.
Actividade: tecelagem.

PISCINA MUNICIPAL

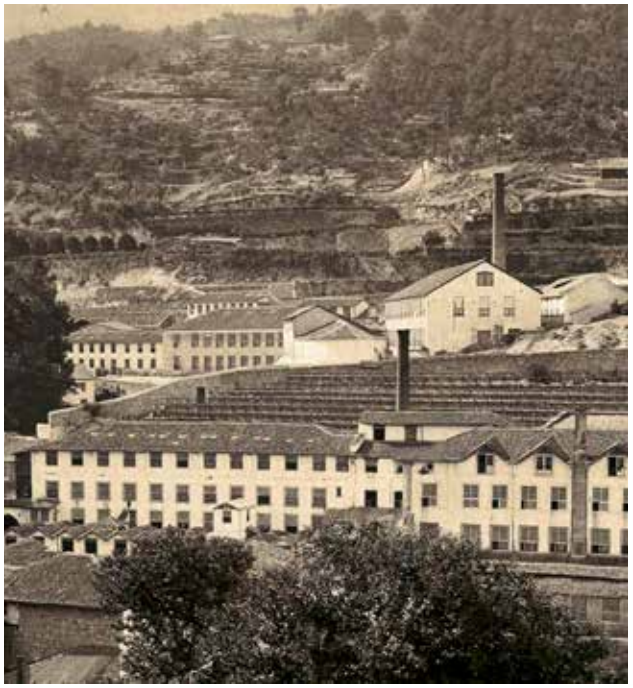
29. Nova Penteação e Fiação da Covilhã, Lda.

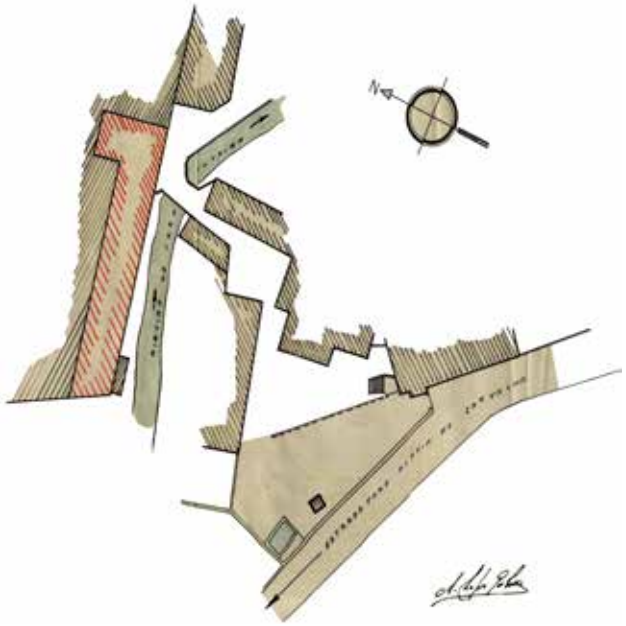
Projecto (Autor/Data): Eng. Alexandre Nunes Correia: 19 Abril 1935; Eng. Sílvio Arnaldo Diniz Morão: 1946/52; Eng. António Martins Peres, Eng. José dos Santos Taborda: 1958/59; Carlos Aleixo: 1981
GPS: 40º17'9.39''N | 7º30'26.91''W
Datação do imóvel: 1935
Ocupantes: Nova Penteação e Fiação de Lanz; Nova Penteação e Fiação da Covilhã Lda.
Actividade: Cardação, fiação, tecelagem e tinturaria.

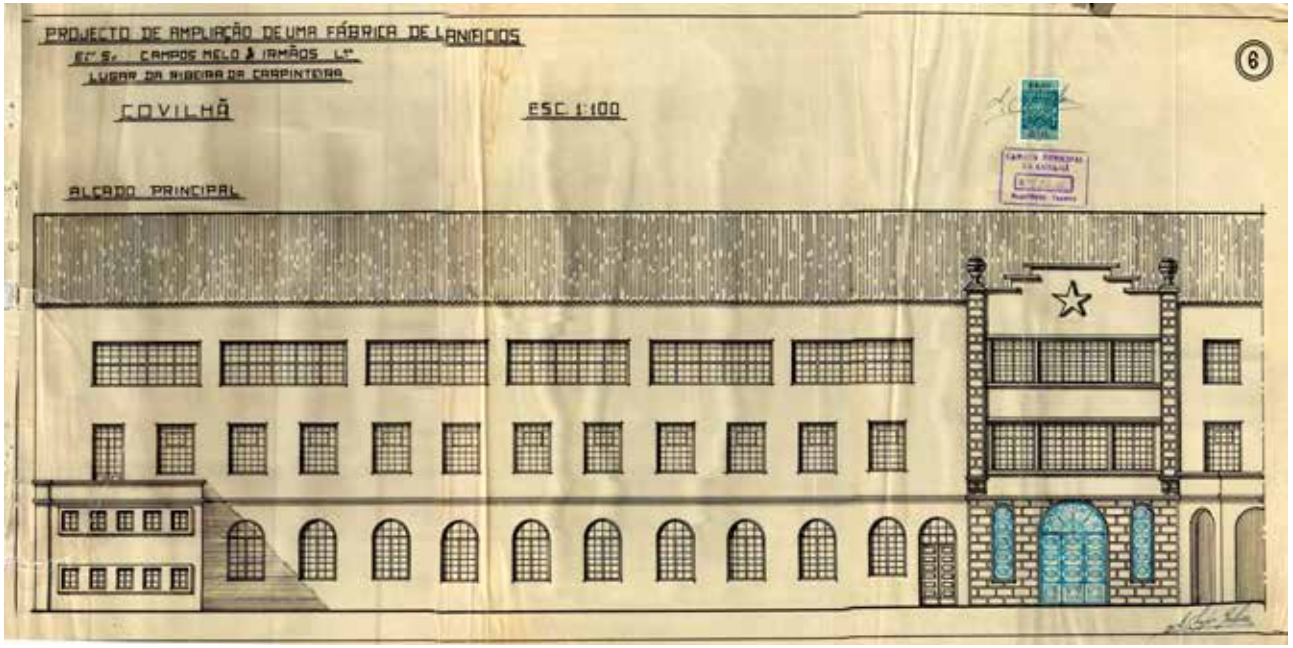


30. Campos Mello & Irmão
(Fábrica Velha)

Projecto (Autor/ Data): Agosto 1947
GPS: 40º17'11.66''N | 7º30'27.19''W
Datação do imóvel: 1845
Ocupantes: Campos Melo & Irmão; Mello Geraldes & C.ª; Campos Mello & Irmão Lda.; Manuel Abílio; G. de Mello e Castro & C.ª; José d'Oliveira Robalo.
Actividade: Cardação, fiação, tecelagem, tinturaria e ultimação.





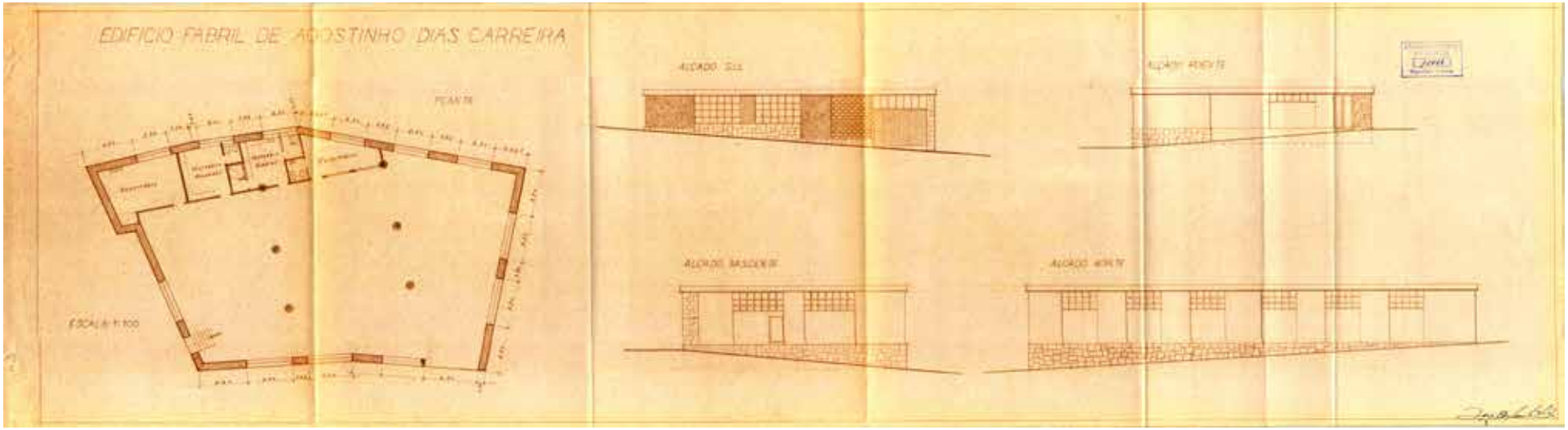


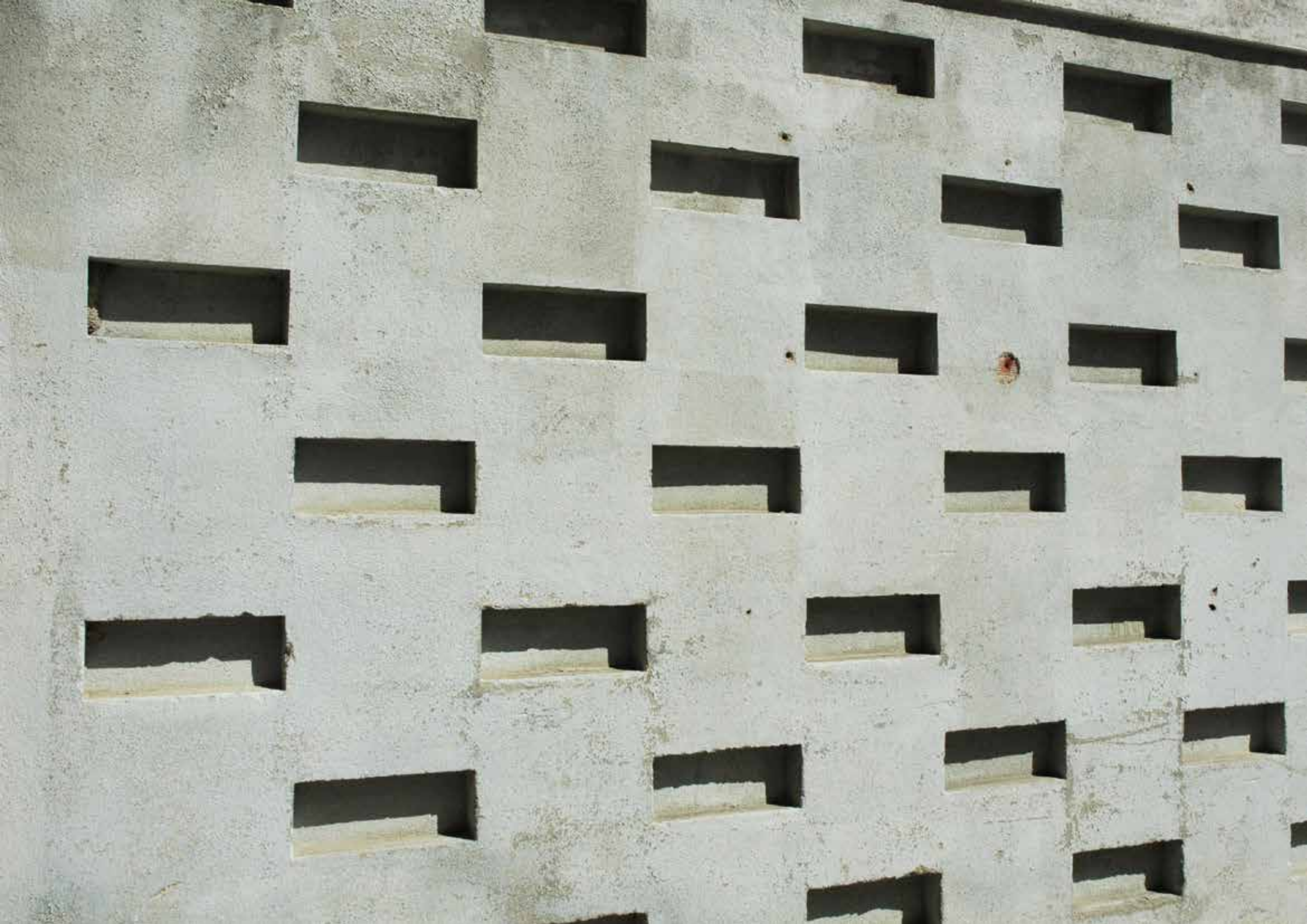
31. Manuel Batista Grifo e Manuel Lourenço & Companhia

GPS: 40º17'10.12''N | 7º30'26.44''W
Datação do imóvel: 1940
Ocupantes: Manuel Batista Grifo; Manuel Batista Grifo, Lda.; M. Lourenço & C.ª
Actividade: Tecelagem

32. Arnaldo da Silva Carreira

Projecto (Autor/Data): Abril de 1962
GPS: 40º17'9.19''N | 7º30'21.05''W
Datação do imóvel: 1961/62
Ocupantes: Arnaldo da Silva Carreira; Agostinho Dias Carreira & Filhos Lda.
Actividade: Cardação e fiação.





33. José Camolino & Sousa

GPS: 40º17'4.69''N | 7º30'14.29''W
Datação do imóvel: 1941/42
Ocupantes: M.J. Taborda Duarte; José Camolino e Sousa; João Inácio Conceição & Filhos.
Actividade: Tecelagem

34. Amândio de Moraes

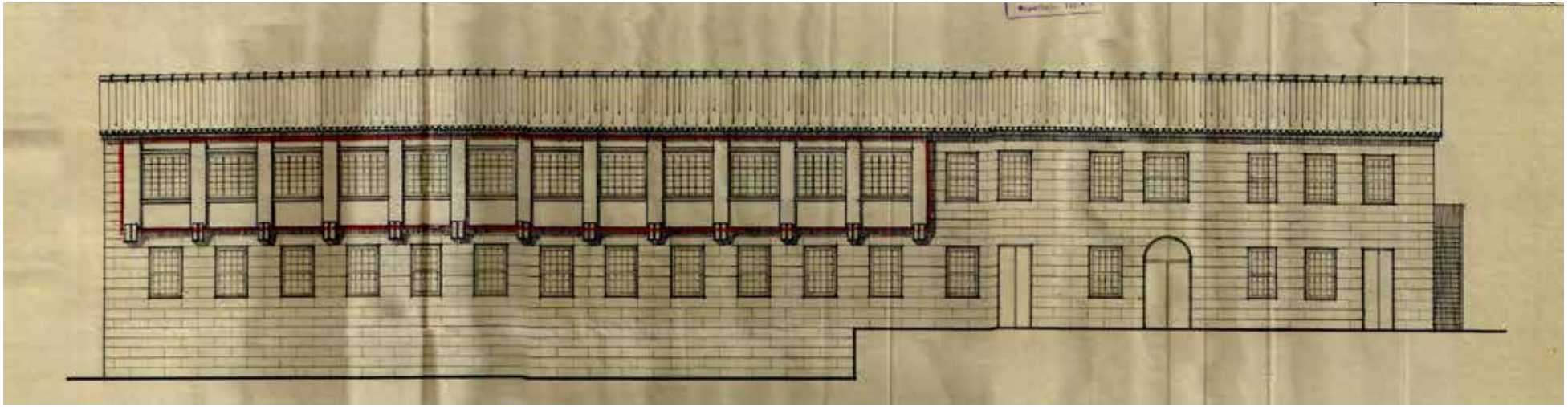
GPS: 40º17'2.03''N | 7º30'13.08''W
Datação do imóvel: 1920
Ocupantes: Amândio de Moraes; Morais & Fino, Lda.; Pêro de Morais, Sucrs.
Actividade: Tecelagem.

35. Barata, Filhos

GPS: 40º17'2.31''N | 7º30'12.51''W
Datação do imóvel: 1ª metade do Séc. XX
Ocupantes: Barata, Filhos; Jerónimo Dias Freire; Francisco Alberto Barata/ Barata, Filho – Lanifícios.
Actividade: Tecelagem.

36. António M. das Neves & Irmão / José M. Mota Pereira Nina

Projecto (Autor/Data): Maio 1946
GPS: 40º17'12.14''N | 7º30'20.84''W
Datação do imóvel: 1º Quartel do séc. XX / 1980
Ocupantes: António M. das Neves & Irmão / José M. Mota Pereira Nina; Fofinha – Fios para tricot.
Actividade: Fiação, tecelagem, tinturaria, ultimação e fios para tricot.



37. Victor Sassetti & Companhia

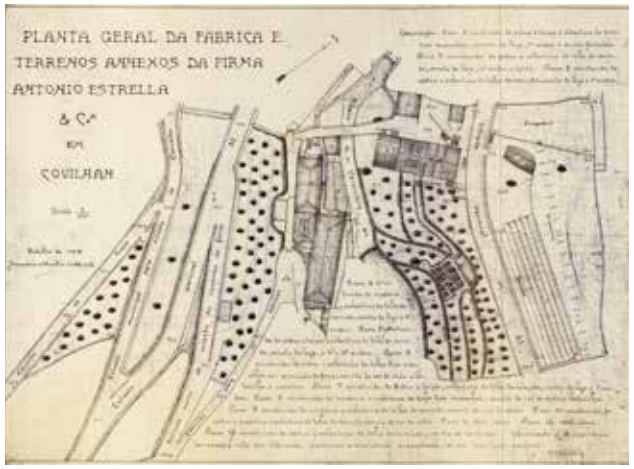
GPS: 40º17'12.07''N | 7º30'19.96''W
Datação do imóvel: 1853
Ocupantes: António Nunes de Sousa & Filhos; Francisco Barata & Irmão; Victor Sassetti & C.ª; Sassetti & Guimarães; José Claudino Guimarães; Januário Dias de Assumpção Neves; António Maria das Neves; António Maria das Neves & Irmãos; Armando Neves; José Manuel Mota Pereira Nina; Fofinha – Fios para Tricot.
Actividade: cardação, fiação, tecelagem, tinturaria e ultimação.

38. José Dias d' Assumpção

GPS: 40º17'13.21''N | 7º30'17.31''W
Datação do imóvel: 2ª metade do Séc. XIX
Ocupantes: José Dias d'Assumpção; Januário Dias & Irmão; Fazenda & Proença; António Maria das Neves; Júlia da Silva Afonso; A. Saraiva.
Actividade: Tecelagem e tinturaria.

39. António Nunes de Sousa & Filhos
(Fábrica Estrela)

Projecto (Autor/Data): Januário Martins d'Almeida
GPS: 40º17'7.8''N | 7º30'14.31''W
Datação do imóvel: 1853
Ocupantes: António Nunes de Sousa & Filhos; António Estrela & C.ª; António Estrela & C.ª Lda.; Conde & Salvador; M. Conde, Afonso, Filho; M. Conde & C.ª; Unilã; Gíria & C.ª; Tecitex, Lda.
Actividade: Cardação, fiação, tecelagem, tinturaria e ultimação.



40. Ranito Mesquita & Companhia

GPS: 40º17'7.94''N | 7º30'12.82''W
Datação do imóvel: 1ª metade do Séc. XIX
Ocupantes: José da Siva Ranito; Ranito Mesquita & C.ª; Ranito & Mesquita; Ranito & Mesquita, Sucr.; Francisco da Silva Ranito & C.ª, Lda.
Actividade: Cardação, fiação, tecelagem, tinturaria, ultimação.

41. Ranito Mesquita & Companhia / Ramiro & Fazendeiro

GPS: 40º17'7.30''N | 7º30'12.84''W
Datação do imóvel: 1ª metade do Séc. XIX / 2ª metade do séc. XX
Ocupantes: José da Silva Ranito / Ramiro & Fazendeiro.
Actividade: Cardação, fiação, tecelagem, tinturaria, ultimação / Tecelagem.

42. Ranito Mesquita & Companhia / Fernando Santos Taborda

GPS: 40º17'7.95''N | 7º30'11.64''W
Datação do imóvel: 1ª metade do Séc. XIX / 2ª metade do séc. XX
Ocupantes: José da Silva Ranito / Fernando Santos Taborda.
Actividade: Cardação, fiação, tecelagem, tinturaria, ultimação / Tecelagem.

43. Ranito Mesquita & Companhia / João Pinto

GPS: 40º17'7.40''N | 7º30'11.58''W
Datação do imóvel: 1ª metade do Séc. XIX / 2ª metade do séc. XX
Ocupantes: José da Silva Ranito / João Pinto.
Actividade: Cardação, fiação, tecelagem, tinturaria, ultimação / Armazém de matérias-primas.

44. Francisco da Cruz
(Fábrica dos Cruzes)

GPS: 40º17'7.30''N | 7º30'8.94''W
Datação do imóvel: 2ª metade do séc. XIX
Ocupantes: Francisco da Cruz; Francisco Cruz Tavares; Cruz & Irmão; Fernando da Cruz & Filhos; Cruz, Filho; Alberto Miguel & Irmão Lda.; Pintos & Miguel, Lda.; José Henriques da Fonseca & Filho; José Miguel & Filhos, Lda.
Actividade: Cardação, fiação, tecelagem, tinturaria e ultimação.

45. Sutre, Antunes & Oliveira, Lda.

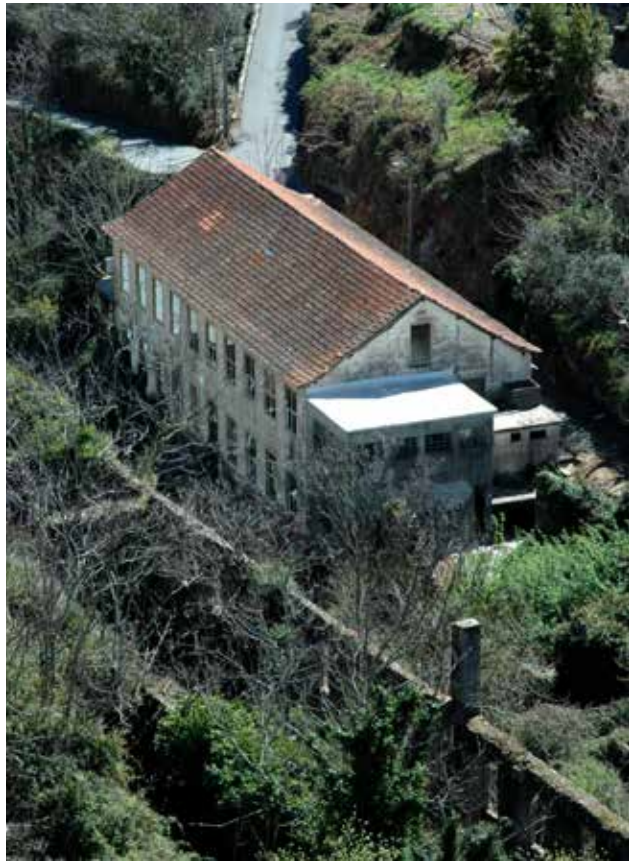
GPS: 40º17’7.90’’N | 7º30’1.85’’W
Datação do imóvel: 1959
Ocupantes: Sutre, Antunes & Oliveira, Lda; Sutre, Berto & Oliveira, Lda.; Unilã; Brito & Brito; Júlio Madeira; Eduardo & Alves, Lda.
Actividade: Tecelagem.

46. Álvaro de Moura

GPS: 40º17’7.90’’N | 7º30’1.85’’W
Datação do imóvel: 1957
Ocupantes: Álvaro de Moura; A. Moura, Lda.
Actividade: Tecelagem.

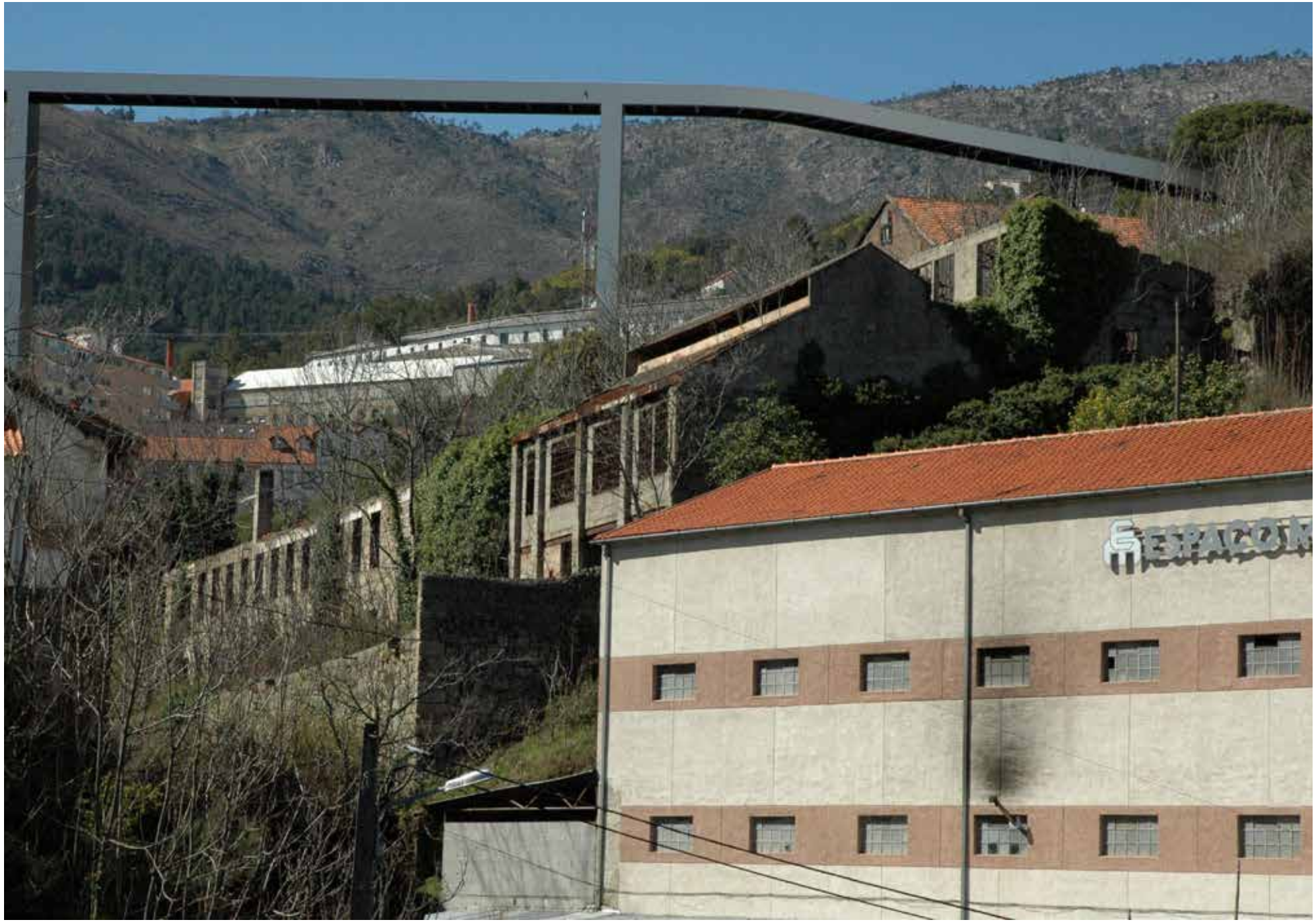
47. Manuel Abílio

GPS: 40º17'5.17''N | 7º30'2.87''W
Datação do imóvel: 1ª metade do Séc. XX
Ocupantes: Manuel Abílio; Ultimadora do Tortosendo, Lda; Acabamentos de Tecidos Estrela, Lda.; Manuel Neves; Neves Cardoso & C.ª, Lda.
Actividade: Ultimação.



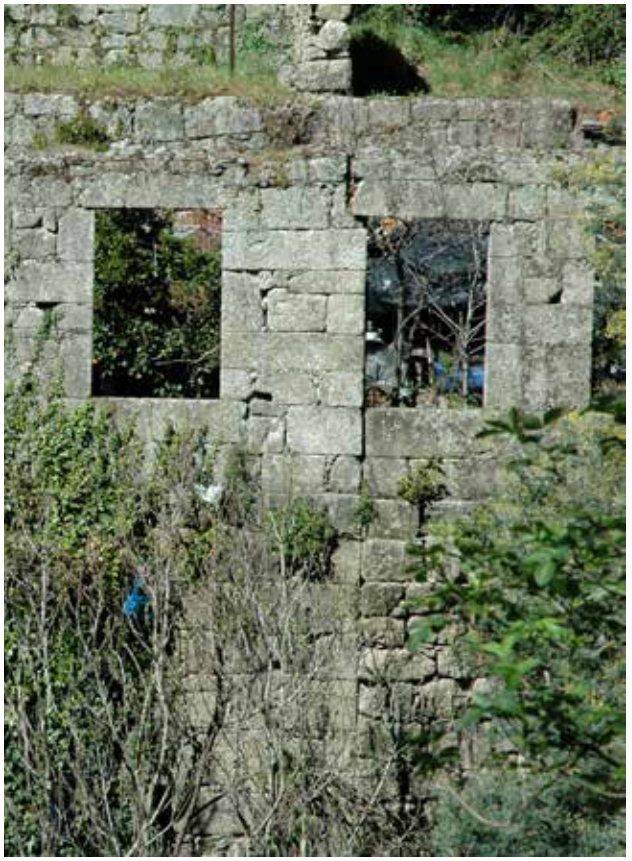
48. José Maria da Silva Campos Mello e Irmão
(Engenho dos Mello/ Fiação da Califórnia)

GPS: 40º17'5.71''N | 7º30'0.99''W
Datação do imóvel: 1ª metade do séc. XIX
Ocupantes: José Maria da Silva Campos Mello e Irmão; Mello & Geraldes; Gregório Nunes Geraldes & Sócios; Mello Geraldes & C.ª; Campos Mello & José Paiva Catarro; Campos Mello & José Alves da Silva; Campos Mello & Irmão Lda.; Ultimadora do Tortosendo, Lda.; Adriano Fausto da Conceição Silva.
Actividade: Cardação, fiação, Tinturaria e Ultimação.


ESPACON

49. João da Silva Fiadeiro

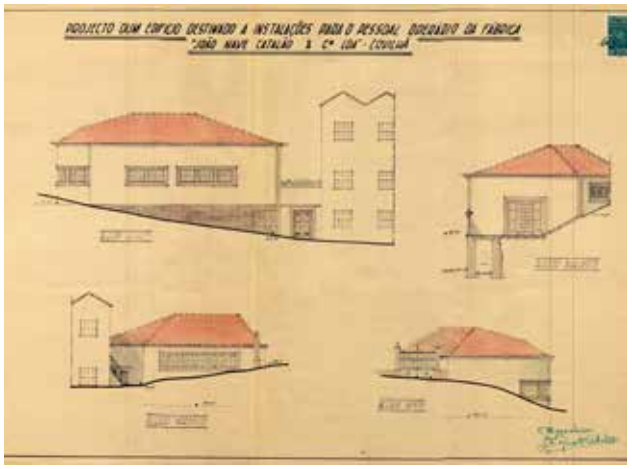
GPS: 40º17'5.71''N | 7º29'59.16''W
Datação do imóvel: 2ª metade do Séc. XIX
Ocupantes: João da Siva Fiadeiro.
Actividade: Fiação.



C

50. João Nave Catalão

Projecto (Autor/Data): Agosto 1945
GPS: 40º17'3.95''N | 7º29'52.53''W
Datação do imóvel: Século XIX
Ocupantes: João Nave Catalão; João Nave Catalão & Filho; João Nave Catalão & Filhos; Sucrs. Catalão & C.ª; Catalão & C.ª, Lda; João Nave Catalão & C.ª, Lda.; Sá Pessoa & Irmãos; João Manuel Charro Pereira.
Actividade: Cardação, fiação, tecelagem, tinturaria e ultimação.



51 - João Pereira Espiga
(Fábrica do Padre João)

GPS: 40º17'4.79''N | 7º29'52.23''W
Datação do imóvel: 2ª metade do Séc. XIX
Ocupantes: Padre João Pereira Espiga; João Pereira Espiga, Sucrs.; João Pereira Espiga & C.ª; João Pereira Espiga & C.ª Sucrs.
Actividade: Cardação, fiação, tecelagem e ultimação.

52. Alexandre António Pereira Espiga

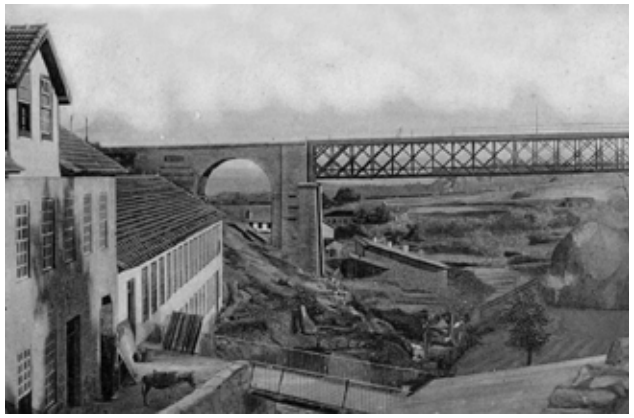
GPS: 40º17'3.75''N | 7º29'48.27''W
Datação do imóvel: 2ª metade do Séc. XIX
Ocupantes: Alexandre António Pereira Espiga; Alexandre Pereira Espiga & Filhos; Espiga & Irmãos; Joaquim Pereira Espiga; Catalão & Irmãos; Joaquim Pereira Espiga, Sucrs., Lda.; Gitêxtil.
Actividade: Cardação, fiação tecelagem e ultimação.

53. Cravinos & Companhia, Lda.

GPS: 40º17'2.29''N | 7º29'46.51''W
Datação do imóvel: 1953
Ocupantes: Cravinos & Companhia, Lda.; Têxtil Cravinos, S.A.R.L.; Gitêxtil.
Actividade: Cardação, fiação, tecelagem, malhas e ultimação.

54. Anaquim & Copeiro

GPS: 40º17'2.89''N | 7º29'46.25''W
Datação do imóvel: 2ª metade do Séc. XIX.
Ocupantes: Guimarães & Alves; Guimarães Silva & Rato; Ordaz, Rato & Monteiro; Anaquim & Rato; Anaquim, Ratto & C.ª; Anaquim & Copeiro; Anaquim & Copeiro, Sucrs. Em CT.ª; Jerónimo Nave Catalão; Catalão & Irmãos; Joaquim Pereira Espiga, Sucrs.; Cravinos & Fael Lda.; Cravinos & C.ª Lda.; Têxtil Cravinos, S.A.R.L; João Manuel Charro Pereira; Salvado & Louro Lda.
Actividade: Cardação, fiação, tecelagem, tinturaria e ultimação.



CX

55. José da Cruz Fael

Projecto (Autor/Data): Dezembro 1949
GPS: 40º17'0.64''N | 7º29'36.57''W
Datação do imóvel: 2ª metade do Séc. XIX
Ocupantes: José da Cruz Fael; José da Cruz Fael & Filhos; José da Cruz Fael Junior; José dos Santos Pinto; José dos Santos Pinto Sucr; José dos Santos Pinto, Sucr., Lda.; Sociedade de Tecidos Cruz Alçada & C.ª; Gitêxtil.
Actividade: Cardação, fiação, tecelagem, tinturaria e ultimação.

JOSÉ DOS SANTOS PINTO, SUCR., LDA.
Fábrica de Lanifícios nas Poldras

56. Covilan - Laneira da Covilhã, S.A.R.L.

GPS: 40º16'58.14''N | 7º29'23.11''W
Datação do imóvel: 1965/66
Ocupantes: Covilan – Laneira da Covilhã, S.A.R.L.; Covilan – Laneira da Covilhã, S.A.
Actividade: Escolha, lavagem, cardação e penteação.

NOTAS EXPLICATIVAS

O trabalho que agora se dá à estampa não se pretende afirmar como um estudo da realidade industrial local, mas como um instrumento de divulgação e promoção de um património que urge conhecer.
Assim, optou-se por colocar o enfoque no tratamento iconológico daquilo que se considera constituir os potenciais recursos do território em análise. Não obstante foi necessário proceder à definição de um método de trabalho gerador de coerência e possibilitador de uma fácil compreensão dos conteúdos apresentados.
Desta forma expõem-se de seguida e sucintamente as linhas metodológicas orientadoras adoptadas neste catálogo.

CONTEÚDOS
Reportam-se ao património existente no Vale da Carpinteira, nas seguintes vertentes: natural, ocupação agrícola e edificado industrial, devendo este último, pelo seu significado no contexto micro-histórico, constituir os pontos referenciais do trajecto, razão pela qual será acompanhado de maior informação textual.

PERCURSO/ ESPAÇO GEOGRÁFICO
O percurso trabalhado situar-se-á entre a Zona do Prazo, a montante, e as Poldras, a jusante. Tendo em conta que se pretende a criação de itinerários visitáveis e de fácil circulação optou-se pela divisão em cinco troços, aqui apresentada com cores diferentes.

DESIGNAÇÃO
Denominação comercial da unidade de referência dada pelo primeiro ocupante.

UNIDADE DE REFERÊNCIA
Unidade fabril que reúne como requisitos meios de produção e gestão autónomos. Podem compreender um ou vários edifícios. Sempre que a unidade fabril venha a ocasionar uma "unidade filha" com nova gestão e meios de produção autónomos, considera-se também a última como unidade de referência. A título de exemplo, a firma António Maria das Neves que possuía vários edifícios transferiu um deles onde se veio a instalar José Mota Pereira Nina que o passa a deter com meios de produção e gestão própria. Quando a firma transita integralmente para um novo ocupante não se considera a existência de novas unidades de referência.

PROJECTO (DATA/AUTOR)
Onde se indica o projectista e a data de intervenções realizadas na unidade de referência, não sendo necessariamente a primeira.

OCUPANTES
A pessoa singular ou colectiva que detém a gestão de uma unidade de referência. Poderá corresponder ao seu proprietário, mas pode igualmente ser um arrendatário ou possuir qualquer outro contrato de cedência.

ACTIVIDADES
Finalidade das secções de produção, enquanto espaço de transformação laneira.

Socalcos agrícolas no Vale da Carpinteira

BIBLIOGRAFIA

FONTES IMPRESSAS

ESPÍRITO SANTO, Teresa Raquel Carvalho do, Covilhã, Paisagem Industrial, Dissertação de Mestrado Integrado em Arquitectura, Faculdade de Ciência e Tecnologias da Universidade de Coimbra, Coimbra, 2010.

FOLGADO, Deolinda, "Covilhã, a Cidade que também foi fábrica", in Monumentos nº29, Julho 2009.

GERALDES, Manuel Nunes, Catecismo nacional de filosofia do trabalho, Lallemant Frères, Lisboa, 1877.

PINHEIRO, Elisa Calado, "A Universidade da Beira Interior e o seu papel na reabilitação e reutilização do património industrial da Covilhã", in Monumentos nº29, Julho 2009.

PINHEIRO, Elisa Calado (coord.), Rota da Lã Translana, Vol. II, Museu de Lanifícios da Universidade da Beira Interior, Covilhã, 2009.

SARAIVA, Ana, MADALENO, Carlos Dias, PINHEIRO, Elisa Calado, História da Covilhã Datas, Figuras e Factos, Vol. I, Câmara Municipal da Covilhã, 2013.

SILVEIRA, Joaquim Henriques Fradesso da, As Fábricas da Covilhã, Tipografia Franco-Portuguesa, Lisboa, 1863.

FONTES MANUSCRITAS E DACTILOGRAFADAS

ARQUIVO MUNICIPAL DA COVILHÃ

Fundo Histórico – Cx Nº205/Proc. 3041 – Agostinho Dias Carreira.
Fundo Histórico – Cx Nº205/Proc. 3040 – José Henriques da Fonseca.
Fundo Histórico - Cx. Nº109/Proc. 1342 – Fábrica Alçada & Filhos.
Fundo Histórico, Obras Particulares Antigas - Cx. Nº02/Proc. 106 – Manuel Lino Roseta.
Fundo Histórico, Obras Particulares Antigas - Cx. Nº01/Proc. 24A – Nova Penteação e Fiação.
Fundo Municipal, Proc. Obras - Cx. Nº08/Proc. 859 – Alçada & Rosa, Lda.
Fundo Municipal, Proc. Obras -Cx. Nº11/Proc. 1156 – Alçada & Rosa, Lda.
Fundo Municipal, Proc. Obras - Cx. Nº13/Proc. 1340 – Armando Martins.
Fundo Municipal, Proc. Obras - Cx. Nº14/Proc. 1433 – Ernesto Cruz & C.a.
Fundo Municipal, Proc. Obras - Cx. Nº13/Proc. 1335 – Ernesto Cruz & C.a.
Fundo Municipal, Proc. Obras - Cx. Nº20/Proc. 2067 – João Roque Cabral.
Fundo Municipal, Proc. Obras - Cx. Nº13/Proc. 1349 – José dos Santos Pinto, Suc.
Fundo Municipal, Proc. Obras - Cx. Nº22/Proc. 2238 – José Henriques da Fonseca Júnior.
Fundo Municipal, Povoações Rurais – Cx. Nº13/Proc. 205B – António Maria das Neves & Irmãos.
Fundo Municipal, Povoações Rurais – Cx. Nº13/Proc. 647A – António Maria das Neves & Irmão.
Fundo Municipal, Povoações Rurais – Cx. Nº16/Proc. 992A – Alexandrino Fernandes Nogueira.
Fundo Municipal, Povoações Rurais – Cx. Nº15/Proc. 972A – Armando Martins.
Fundo Municipal, Povoações Rurais – Cx. Nº16/Proc. 1104A – Armando Martins.
Fundo Municipal, Povoações Rurais – Cx. Nº19/Proc. 1489A – Campos Mello & Irmão, Lda.
Fundo Municipal, Povoações Rurais – Cx. Nº18/Proc. 1286A – Clemente Petrucci & Irmão.
Fundo Municipal, Povoações Rurais – Cx. Nº14/Proc. 719A – Ernesto Cruz & C.a.
Fundo Municipal, Povoações Rurais – Cx. Nº11/Proc. 366A – João Nave Catalão.
Fundo Municipal, Povoações Rurais – Cx. Nº14/Proc. 781A – João Nave Catalão & C.a, Lda.
Fundo Municipal, Povoações Rurais – Cx. Nº10/Proc. 294A – Manuel Lopes Bola.
Fundo Municipal, Povoações Rurais – Cx. Nº17/Proc. 1171A – Tavares & Pimentel, Lda.
Fundo Municipal - Urbanismo - Nº48963

Tanque do jardim da Fábrica Estrela

ÍNDICE

Carpinteira: Passado, Presente e Futuro", pelo Presidente da Câmara Municipal | **V**

"Carpinteira: Itinerários, Património Industrial e Natural", pelos Autores | **VI**

Itinerários: Mapa do Património Industrial e Natural | **VIII**

1 - Manuel Telles Feio & Manuel Nunes Mouzaco (Fábrica do Prazo) | **X**

2 - Alberto Mendes Vaz | **XII**

3 - Tavares & Espinho (Fiação Rosetas) | **XIV**

4 - Tavares & Espinho | **XVI**

5 - Ignacio da Silva Fiadeiro (Fitecom) | **XVIII**

6 - Anaquim, Copeiro & Bouhon (Álvaro Paulo Rato) | **XX**

7 - Valério Gomes Correia & Irmão (Álvaro Paulo Rato) | **XXII**

8 - Ernesto Cruz & Companhia | **XXIV**

9 - António Baptista Leitão (Fábrica do Doutor António Alçada) | **XXVI**

10 - António Baptista Alves Leitão (Fábrica de Lanifícios do Sineiro) | **XXVIII**

11 - António Baptista Leitão (Pimentéis) | **XXX**

12 - Lanifícios Sineirinho | **XXXI**

13 - Engenho do Sineirinho | **XXXII**

14 - Barata, Filhos (Pimentéis) | **XXXIII**

15 - Manuel Lopes Bola | **XXXIV**

16 - José Henriques da Fonseca Júnior | **XXXVI**

17 - João Mosa & Filhos, Lda. | **XXXVIII**

18 - João Roque Cabral | **XL**

19 - Augusto d' Almeida Fortuna & Filhos | **XLII**

20 - Clemente Petrucci & Irmão | **XLIV**

21 – Sociedade Fiandeira Mirense (Modatex) | **XLVI**

22 - Alexandrino Fernandes Nogueira | XLVIII

23 - Jerónimo Dias Freire | L

24 - Alberto Miguel | **LII**

25 - Armando António Martins | **LIV**

26 - João Mendes Alçada | **LVI**

27 - Manuel Nunes Mouzaco & Irmãos (Alçada e Mouzaco – Fábrica Alçada) | **LVIII**

28 - Arnaldo Teixeira & Companhia | **LX**

29 - Nova Penteação e Fiação da Covilhã, Lda. | **LXIV**

30 - Campos Mello & Irmão (Fábrica Velha) | **LXVI**

31 - Manuel Batista Grifo e Manuel Lourenço & Companhia | **LXVIII**

32 - Arnaldo da Silva Carreira | **LXX**

33 - José Camolino & Sousa | **LXXII**

34 - Amândio de Moraes | **LXXIV**

35 - Barata, Filhos | **LXXVI**

36 - António M. das Neves & Irmão / José M. Mota Pereira Nina | **LXVIII**

37 - Victor Sassetti & Companhia | **LXXX**

38 - José Dias d' Assumpção/ Januário Dias & Irmão | **LXXXII**

39 - António Nunes de Sousa & Filhos / António Estrela & Companhia | **LXXXIV**

40 - Ranito Mesquita & Companhia | **LXXXVI**

41 - Ranito Mesquita & Companhia / Ramiro & Fazendeiro | **LXXXVII**

42 - Ranito Mesquita & Companhia / Fernando santos Taborda | **LXXXVIII**

43 - Ranito Mesquita & Companhia / João Pinto | **LXXXIX**

ÍNDICE

44 - Francisco da Cruz (Fábrica dos Cruzes) | **XC**

45 - Sutre, Antunes & Oliveira, Lda. | **XCII**

46 - Álvaro de Moura | **XCIV**

47 - Manuel Abílio | **XCVI**

48 - José Maria da Silva Campos Mello e Irmão (Engenho dos Mello/ Fiação da Califórnia) | **XCVIII**

49 - João da Silva Fiadeiro | C

50 - João Nave Catalão | **CII**

51 - João Pereira Espiga (Fábrica do Padre João) | **CIV**

52 - Alexandre António Pereira Espiga | **CVI**

53 - Cravinos & Companhia, Lda. | **CVIII**

54 - Anaquim & Copeiro | **CX**

55 - José da Cruz Fael | **CXII**

56 - Covilan – Laneira da Covilhã, S.A.R.L. | **CXIV**

Notas Explicativas | CXVI

Bibliografia | **CXVIII**

Índice | CXX

Cascata junto às ruínas da Fábrica Velha